



CONSTRUINDO RELAÇÕES NA ESCOLA ATRAVÉS DO PIBID

Deivid da Silva Barcellos, Karine Dutra Viana, Laísa Luiz Soares, Miriam Cristina Valério de Valério, Robinson Daniel Quevedo Borba, Rosângela Camargo Alves Lopes, Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais

UNIPAMPA-Universidade federal do Pampa
96413-170 Bagé, RS, Brasil

E-mail: deividhawaii@hotmail.com, karidutraviana@hotmail.com, laisaluz@bol.com.br,
miriam-valerio@hotmail.com, robinsonborba72@hotmail.com,
rosangelaalves_lopes@yahoo.com.br, denice.menegais@unipampa.edu.br

Órgão Financiador: CAPES

Resumo: O presente trabalho tem como metas inserir os alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID do curso de Licenciatura em Matemática na sala de aula e buscar incentivos aos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Mário Quintana, através da aplicação de novas metodologias de ensino da matemática, como a aplicação de oficinas pertinentes ao conteúdo, gincanas, monitorias, entre outros. As atividades desenvolvidas nessa escola foram a elaboração e aplicação de questionários com o objetivo de diagnosticar a realidade escolar, bem como a aplicação de trabalhos diversificados, através de oficinas relacionadas aos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula, dentre elas a aplicação da oficina “*Jogo dos Poliedros*”, que visa relacionar a geometria espacial com as formas geométricas espaciais, suas fórmulas e aplicações.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID é um projeto, realizado pela CAPES e pelo Ministério da Educação, que tem por objetivo incentivar a formação de professores para a Educação Básica, valorizando o espaço da escola pública como campo de experiência, além de proporcionar aos futuros professores participação em ações articuladas com a realidade local da escola.

No campus Bagé, o PIBID tem sido aplicado em várias escolas no Município, dentre os subprojetos que vem sendo desenvolvidos pelos cursos de licenciatura, destacamos o subprojeto 2011 da Matemática ao qual nos dedicaremos. Suas principais ações envolvem a produção de diagnósticos e cartografias da escola; produção de material didático e oferta de oficinas pedagógica; aplicação de técnicas ou ferramentas da modelagem matemática; criação de ambientes virtuais de aprendizagem; organização e participação de seminários itinerantes, de grupos de estudo e de workshop.

Desenvolvimento

Diante da desvalorização cada vez mais acentuada do papel do professor, enquanto profissional responsável pelo processo de ensino-aprendizagem é imperativo repensarmos várias questões relacionadas a esse processo. Para tanto, as atividades ora apresentadas tem como objetivo motivar os acadêmicos, de modo a integrá-los a práticas em situações reais de ensino, em especial, no contexto das práticas de ensino da Matemática, bem como no sentido de estimular e melhorar as condições já existentes nas escolas.

Vivemos em uma sociedade que passa por diferentes mudanças, seja em termos culturais, econômicas ou sociais. Tais mudanças refletem diretamente nas relações interpessoais, familiares e profissionais. A cada dia, os pais se fazem menos presentes na vida dos filhos em virtude de questões pontuais, como, por exemplo, a jornada de trabalho diária, tanto do homem quanto da mulher, e cuja conseqüência imediata é a diminuição do tempo

dedicado à educação e ao convívio com os filhos. Este fato não deveria interferir na participação dos pais no processo de ensino-aprendizagem dos filhos, assim como em outras atividades vitais para o seu desenvolvimento. No entanto, a realidade que encontramos é outra e, dia após dia, a escola assume um papel importantíssimo na educação dos jovens, papel este que deveria ser desempenhado pelos pais dos alunos.

“Bons pais são tolerantes com alguns erros dos seus filhos, pais brilhantes jamais desistem deles, ainda que os filhos os decepcionem e adquiram transtornos emocionais. O mundo pode não apostar em nossos filhos, mas jamais devemos perder a esperança de que eles se tornem grandes seres humanos.” (Augusto Cury, 2003, p.51)

Deste modo, com o intuito de compreendermos as metodologias e práticas adotadas na Escola Estadual de Ensino Médio Mário Quintana, instituição contemplada pelo PIBID para o desenvolvimento das ações previstas no subprojeto de Matemática, iniciamos o trabalho com a elaboração e aplicação de questionários para professores, alunos e pais, incluindo um mapeamento da estrutura física da escola. Além dos questionários, os alunos bolsistas participaram de ações que visam conhecer o funcionamento da escola como o regimento, plano político pedagógico, planos de aula, reuniões pedagógicas com professores, reuniões com pais, conselho de classe, entre outros.

A aplicação dos questionários teve como objetivos buscar informações sobre o relacionamento entre pais, alunos, professores e escola, bem como, obter um acompanhamento da vida escolar dos alunos, e as principais dificuldades enfrentadas pelos professores de matemática, afim de que sejam estabelecidas as atividades de apoio a serem desenvolvidas pelos bolsistas.

No decorrer da análise dos questionários aplicados notamos que quando indagados sobre a aprendizagem dos alunos, os professores afirmam que as dificuldades encontradas devem-se a fatores como falta de interesse, desatenção em sala de aula, pouco conhecimento de conteúdos já trabalhados, leitura insuficiente e, por conseguinte, dificuldade de interpretação.

Por fim, conforme os dados obtidos os professores procuram trabalhar incentivando o convívio e a socialização, bem como, minimizar os aspectos competitivos buscando trabalhar com projetos interdisciplinares adequando o conhecimento à realidade dos alunos.

Para proporcionar um ensino compatível com as exigências da sociedade contemporânea são necessárias mudanças nas formas de trabalho, nas concepções de conhecimento e nas instituições educativas. Estas mudanças implicam no repensar das ações envolvidas no trabalho docente. Desta forma os alunos bolsistas do PIBID desenvolveram uma oficina chamada “**jogo dos Poliedros**” realizada no 3º ano da escola Mário Quintana, com o intuito de possibilitar a construção gradativa de conceitos geométricos, pois permite através da atividade concretizar diversas situações que servem como ponto de partida para exploração do conhecimento das formas geométricas, sendo um exercício rico para o desenvolvimento do raciocínio lógico do participante.

A atividade consiste em um jogo de baralho com 54 cartas, onde podem jogar de 03 a 08 jogadores, vence quem formar duas trincas com as cartas que receber ou comprar, para cada carta que receber ou comprar deverá descartar uma.

Conclusão

Esperamos contribuir para melhorar o ensino na escola, através de atividades como o “jogo dos poliedros” que permite que o aluno aprenda de forma lúdica e descomprometida conteúdos complexos como a geometria espacial.

As atividades desenvolvidas na escola buscam proporcionar aulas mais dinâmicas e de melhor compreensão. Os resultados obtidos na oficina foram de ótimo desempenho, os alunos tiveram uma ótima aceitação em relação aos bolsistas e mostraram interesse em participar efetivamente das atividades a serem propostas.

Referências Bibliográficas

ALVES, Cândida; FIRPO, Ana; AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian – **Cem Aulas Sem Tédio**. Santa Cruz do Sul: Editora Instituto Padre Réus, 2006.

CANDAU, Vera Maria – **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.

CURY, Augusto Jorge – **Pais Brilhantes e Professores Fascinantes**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2003.

DE MELLO, Guiomar Namó – **Cidadania e Competitividade**. São Paulo: Editora Cortez, 1996.

HOFFMANN, Jussara – **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2001.

SCOZ, Beatriz – **Psicopedagogia e Realidade Escolar**. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

VIANNA, Heraldo Marelím – **Pesquisa em Educação a Observação**. Brasília: Editora Liber, 2007.